**SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ RELACIONADA A INFECÇÃO PRÉVIA POR VÍRUS ZIKA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luis Felipe Araújo Peres1, Bianca Mendonça Reis2, Millena Batistela Pereira2, Nayara Matos Pereira3.

1. Discente do curso de Medicina na Universidade Federal de Goiás - UFG
2. Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA
3. Médica graduada pela Universidade Federal de Goiás - UFG e residente de neurocirurgia pelo Hospital Geral de Goiânia – HGG

E-mail: naymp\_naymp@hotmail.com

**Introdução:** A síndrome de Guillain-Barré (SGB), problema de saúde pública com alta incidência, é uma polirradiculoneuropatia aguda autoimune caracterizada, no quadro típico, por rápida evolução ascendente, podendo causar paralisia flácida. Sua incidência anual varia de 0,81 a 1,89 casos por 100 mil habitantes, acometendo principalmente pessoas com idade entre 20 e 40 anos. No Brasil, há registros de afecções neurológicas após infecção por vírus da dengue e da Chikungunya desde a década de 1960. Recentemente, no entanto, o aumento de casos de SGB tem sido relacionado a surtos de infecção por vírus Zika (ZIKV), associação epidemiológica importante para o desafiador diagnóstico precoce de SGB. **Objetivo:** Identificar na literatura a associação entre síndrome de Guillain-Barré e infecção prévia por vírus Zika. **Metodologia:** Revisão integrativa de 15 estudos originais publicados entre 2015 e 2019 pesquisados nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram usados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “guillain-barré” e “zika virus”, por meio do operador booleano “AND”. **Desenvolvimento:** Em 2007, durante um surto de ZIKV na Micronésia, foram diagnosticados 40 casos de SGB, revelando uma incidência 20 vezes maior que em anos anteriores. Além disso, em estudo de 2013 na Polinésia Francesa, de 42 pacientes com SGB, 41 tinham marcadores e anticorpos neutralizantes contra o ZIKV. No Brasil, ademais, um estudo do Rio de Janeiro entre dezembro de 2015 e março de 2016 identificou 20 casos de SGB, 17 com histórico de doença viral com quadro clínico compatível ao do ZIKV. Na Bahia e em Pernambuco, registrou-se surto de SGB entre junho e julho de 2015, posteriormente à introdução do ZIKV no nordeste do país. Por fim, em um estudo caso-controle, encontrou-se títulos mais altos de anticorpos neutralizantes em casos de SGB infectados por ZIKV do que em pacientes com infecção sintomática por ZIKV. Juntos, esses estudos sugerem uma associação causal entre SGB e a infeção prévia por ZIKV. Apesar disso, são estudos de caso controle, ou seja, apenas estimam o risco relativo. Estudos de coorte prospectivos são necessários para confirmar essa relação causal. **Conclusão:** O diagnóstico de SGB é desafiador e sua demora está relacionada a incapacidade e depressão a longo prazo. Uma anamnese detalhada que evidencie uma infecção prévia por ZIKV deverá suscitar a suspeita desta condição, contribuindo para o tratamento precoce e melhorando prognóstico.

**Palavras-chave:** Síndrome de Guillain-Barré, vírus Zika.